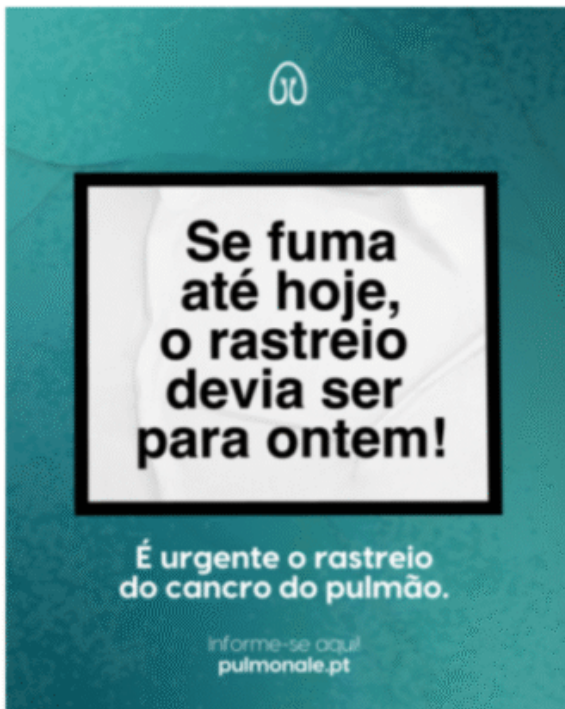


# Novembro é o mês de Sensibilização para o Cancro do Pulmão

written by O Cidadão | 29 de Outubro, 2025





Direitos Reservados

**A PULMONALE assinala o Mês de Sensibilização para o Cancro do Pulmão com o lançamento de uma campanha sob o mote “Se fuma até hoje, o rastreio devia ser para ontem!”.**

Destinada sobretudo a **fumadores e ex-fumadores**, com idades compreendidas entre os **50 e os 75 anos**, esta campanha dirige-se também a todas as entidades públicas com responsabilidades na área da saúde, e apela à implementação urgente do rastreio do cancro do pulmão, no país.

Segundo **Isabel Magalhães**, Presidente da PULMONALE, **“temos de lutar para que o rastreio ao cancro do pulmão seja disponibilizado, incidindo na população elegível, fumadores e ex-fumadores”**. E acrescenta: **“Esta campanha nasce da necessidade imperativa em implementar o rastreio do pulmão, seguindo o bom exemplo de outras áreas oncológicas. O diagnóstico precoce é o método mais promissor para reduzir a mortalidade devido ao cancro do pulmão no nosso país, que é, das diversas patologias oncológicas, a mais mortal, entre os portugueses”**.

Isabel Magalhães congratula-se com o anúncio do Ministério da Saúde sobre os dois projetos-piloto, que estão identificados para acontecer em Cascais, numa iniciativa conjunta com a autarquia, e na ULS de Santo António, no Porto, ainda que para já não se conheça qualquer desenvolvimento desde o anúncio público em junho deste ano. ***“Neste momento, os Portugueses continuam a não dispor de um rastreio de índole populacional”,*** declara. ***“A promoção e prevenção da saúde, com todos os ganhos associados, tem de deixar de ser um tema de conversa, ou uma notícia de jornal, e passar a ser uma estratégia evidente do SNS. A nossa campanha quer precisamente afirmar a urgência na implementação do rastreio do cancro do pulmão no SNS.”***

Recorde-se que em 2022, a Comissão Europeia recomendou aos seus estados-membros que dessem início a projetos-piloto de rastreio do cancro do pulmão associados a programas de cessação tabágica e posteriormente aprovou a inclusão do rastreio nos planos de prevenção da doença oncológica, entretanto implementado já pela Croácia, Polónia e República Checa, mas ainda não concretizada em Portugal. Decorrem atualmente projetos-piloto em vários países entre os quais, Países Baixos, França, Irlanda e Hungria.

O teste, considerado como mais eficaz para detetar o cancro do pulmão numa fase precoce, é feito através de uma tomografia computadorizada torácica de baixa dose, com **necessidade de articulação com o SNS** para acesso ao tratamento de todos os achados no exame. Quando diagnosticado em fase inicial, o cancro do pulmão apresenta taxas de sobrevivência substancialmente superiores às verificadas em estádios avançados.

Sendo o **tabagismo** o principal fator de risco no cancro do pulmão, cuja causa é em mais de 80% atribuída ao tabaco, a PULMONALE acredita que é fundamental implementar o rastreio junto da população, bem como incentivar a adoção de estilos de vida saudável que podem levar ao abandono de hábitos tabágicos, pois os dados não são animadores:

Em Portugal, ocorrem cerca de 5077 mortes por ano (Fonte: GLOBOCAN)

O cancro do pulmão é o mais mortal no mundo, com mais de 1,8 milhões (Fonte: GLOBOCAN)

Estima-se que o rastreio a esta neoplasia maligna reduza a mortalidade em pelo menos 20%



**Se fuma  
até hoje,  
o rastreio  
devia ser  
para ontem!**

**É urgente o rastreio  
do cancro do pulmão.**

Informe-se aqui!  
**pulmonale.pt**

A **campanha nacional** agora apresentada pela PULMONALE vai ser divulgada através dos circuitos de comunicação de diversas entidades públicas, nomeadamente autarquias como Coimbra, Oeiras, Vila Pouca de Aguiar, Póvoa do Varzim, Serpa, Penacova, Batalha, Barcelos, Mesão Frio, Pampilhosa da Serra e

Penacova, a Junta de Freguesia de Loures, o Sporting Clube de Portugal, o Estoril Praia, o AVS Futebol SAD, a Fertágus e o Metro de Lisboa, que disponibilizam espaço de divulgação, quer em MUPI's e redes sociais, quer noutros suportes de comunicação, e ainda a JCDecaux e a MOP.

Sobre a PULMONALE – **A Associação Portuguesa de Luta Contra o Cancro do Pulmão** é uma associação para os doentes e pelos doentes com cancro do pulmão que procura combater o estigma que existe associado à doença e ajudar os que dela sofrem.

**O cancro do pulmão** é a quarta doença oncológica com maior taxa de incidência, mas a mais mortal. **Sem fins lucrativos**, a PULMONALE nasceu no final de 2009 com o objectivo de prestar aconselhamento e apoio a pessoas que sofram de cancro pulmão e seus familiares, promover a melhoria e alargamento dos cuidados médicos, a difusão de informação sobre a doença junto do público, facilitar a cessação tabágica e promover a investigação sobre as causas e tratamento desta doença.

OC/AJS